

REGISTRO DE EDUCAÇÃO OCEÂNICA NO NORDESTE BRASILEIRO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yara Abreu da Silva¹; Luisa Liconde Carlos Fernando²; Maria Alice Rodrigues de Oliveira³; Felismina Ricardo Comatche⁴;

yaraabreudasilva@gmail.com¹ luisalicondefernando@aluno.unilab.edu.br²

alicerodrigueslvrz@gmail.com³ felisminacomatche@gmail.com⁴

^{1,2,3,4} Graduandas em Ciências Biológicas pela UNILAB

Área Temática: Sustentabilidade e Educação Ambiental

INTRODUÇÃO: A cultura oceânica é fundamental para reverter as ações antrópicas nos oceanos por ser uma importante estratégia de promoção de conhecimentos marinhos e de atitudes destinadas à preservação dos ambientes aquáticos e costeiros. Na Região Nordeste do Brasil, essa questão apresenta relevância devido à extensa faixa litorânea, à diversidade de ecossistemas e à relação de diferentes comunidades com os recursos marinhos, sendo essencial para a disseminação científica para a população. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo geral descrever as produções bibliográficas sobre a educação oceânica no Nordeste, publicadas entre 2021 e 2026, identificando as principais abordagens metodológicas, as estratégias pedagógicas e o contexto de aplicação utilizado nos trabalhos, a fim de suprir a lacuna da falta de produções documentais na região sobre a temática analisada. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizada por meio da coleta de publicações científicas sobre educação oceânica no Nordeste do Brasil. As buscas foram efetuadas nas plataformas Periódicos CAPES, Google Acadêmico e na Revista Sergipana de Educação Ambiental. Foram ponderadas apenas as produções em língua portuguesa dos últimos cinco anos, entre 2021 e 2026, utilizando os seguintes termos chaves para a busca: educação oceânica, educação ambiental e Nordeste brasileiro. **RESULTADOS:** Com base no levantamento mencionado, foram identificados 7 artigos acadêmicos, distribuídos entre 5 estados do Nordeste: Alagoas, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Os materiais analisados incluíram atividades práticas em regiões litorâneas, palestras, projetos de restaurações de zonas costeiras degradadas e uma formação de profissionais da área educativa para atuação na cultura oceânica. Ademais, um artigo apontou as dificuldades de implementação da literacia oceânica na educação brasileira e, principalmente, nordestina, destacando as lacunas ambientais dentro da base curricular nacional. **CONCLUSÕES:** Em síntese, a produção atual foi construída com base em trabalhos acadêmicos para investigar a relevância da percepção oceânica na região geográfica mencionada. Entretanto, observou-se que a educação marinha ainda é pouco descrita no Nordeste, sendo as principais dificuldades para aplicação dessa prática a falta de estrutura para implantação e de um diagnóstico claro sobre a temática oceânica nos estados retratados. Como resultado da carência de materiais científicos e de incentivos governamentais, o litoral nordestino sofre severos impactos ambientais, a exemplo do branqueamento dos recifes de coral. Por fim, espera-se que este trabalho contribua para trabalhos científicos futuros, com o objetivo de mitigar as consequências das ações humanas nos ambientes marinhos.

Palavras-chave: Ciências do mar. Ensino ambiental. Litoral nordestino. Preservação marinha.